



Paula Nunes

LIDE Portugal quer reforçar ética nas empresas

O Grupo de Líderes Empresariais nasce para fortalecer os princípios éticos de gestão.

Carlos Caldeira

carlos.caldeira@economico.pt

O LIDE Portugal - Grupo de Líderes Empresariais - apresenta-se hoje oficialmente, em Lisboa, no Centro Cultural de Belém. Trata-se de uma organização de empresários destinada a fortalecer o pensamento, relacionamento e princípios éticos de governação corporativa.

"Existem estudos que demonstram que as empresas cotadas com melhores práticas de governação são aquelas que melhor performance têm nos mercados de capitais", explica o presidente do comité executivo do LIDE Portugal, Nasser Sattar, ao Diário Económico. E acrescenta que os mercados de capitais "não perdoam" quaisquer falhas a este nível e cada vez mais "exigem elevados graus de transparência" em temas como relação com accionistas, remuneração da comissão executiva, práticas de negócio e relatório financeiro. Um dos trabalhos

iniciais nesta área do LIDE Portugal foi estabelecer uma ponte de diálogo com o Instituto Português de Corporate Governance, presidido por Pedro Rebelo de Sousa, por forma "a difundir e implantar junto das empresas membros do LIDE as normas e recomendações provenientes daquele Instituto", realça Nasser Sattar, que é também presidente da PricewaterhouseCoopers (PwC).

Constituído por líderes empresariais de corporações nacionais e internacionais, o LIDE Portugal está dividido em quatro sub-comités: educação, cultura, mulher e desporto. Todos têm como missão promover a integração entre empresas, organizações e entidades privadas, através de debates, fóruns de negócios, iniciativas de apoio à sustentabilidade e responsabilidade social.

São muitos os temas que estes empresários se propõem a debater. Guta Moura Guedes, presidente do sub-comité LIDE Mulher, e directora da ExperimentaDesign, realça ao Diário Económico que "o papel das mulheres na vida empresarial é fundamental para o aumento da competitividade sustentada das empresas" e que há que desenvolver um esforço em Portugal para que estas estejam em "cada vez maior número em cargos de decisão e de liderança".

Por sua vez, Francisco Banha, presidente do sub-comité LIDE Educação e presidente da Gesentrepeneur, considera que o sistema educativo "tem de privilegiar uma mudança de atitude comparativamente ao ensino tradicional". "A atitude é formatada pela acção e a formação em empreendedorismo é baseada em acção", realça.

Já Fernando Tavares, presidente do sub-comité LIDE Desporto, salienta que o grupo "tem uma orientação estratégica para aproximar o desporto da comunidade empresarial". ■



"A responsabilidade social é uma área em relação à qual as mulheres são, regra geral, particularmente aptas e em relação à qual podem ser verdadeiramente inovadoras e eficazes, diz Guta Moura Guedes.



Para Francisco Banha "os estabelecimentos de educação e formação deverão estimular as competências e o espírito empreendedor dos alunos ao longo de toda a sua aprendizagem".



A presidente da EDP Renováveis, Ana Maria Fernandes, é membro do comité de gestão do LIDE Portugal.

João Paulo Dias



O presidente do Banco BIC Portugal, Mira Amaral, integra o comité de gestão do Grupo.

Paula Nunes



António Nogueira Leite representa o Grupo Mello na gestão executiva do LIDE Portugal.

TRÊS PERGUNTAS A...



NASSER SATTAR

Presidente do Comité Executivo do LIDE Portugal

"A ética empresarial é fundamental"

Nasser Sattar realça a responsabilidade social de várias empresas portuguesas.

Quais os objectivos do LIDE Portugal?

Os objectivos da organização, no seu todo e de forma sintética, traduzem a vontade em incentivar e promover as relações empresariais nos mercados onde o LIDE está ou venha estar presente. Servir de espaço para o debate de temas económicos e políticos nacionalmente relevantes, fortalecer o respeito e aplicabilidade dos princípios de 'corporate governance' e servir de ferramenta de aperfeiçoamento do tecido empresarial português. **A responsabilidade social é uma moda ou está mesmo a ser praticada?** No Brasil não é uma moda, é

mesmo uma realidade imperativa. Em Portugal temos bons exemplos de entidades nacionais e internacionais, como a Fundação Vodafone, Fundação Champalimaud, EDP, BES, BCP, PT, Semapa, Jerónimo Martins, Fundação Bill Gates, que contribuem com montantes elevados nas áreas da saúde, educação e melhoramento da qualidade de vida de população. **A ética empresarial é importante para o negócio?** É fundamental em todos os aspectos e áreas de actuação de uma empresa, desde a sua relação com accionistas, colaboradores, reguladores, credores, fornecedores e clientes. ■